

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade	
Prova 639/1. ^a Fase	
Critérios de Classificação	14 Página

2012

COTAÇÕES

GRUPO I

Α			
1.		(12 pontos)	20 pontos
	Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
2.		(12 pontos)	20 pontos
	Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
3.	Conteúdo	(9 pontos)	15 pontos
	Estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)	
4.	Conteúdo	(9 pontos)	15 pontos
	Estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)	
В			30 pontos
		(18 pontos) (12 pontos) 	
			100 pontos

A transportar 100 pontos

	GRUPO II		
1.			
	1.1.	5 pontos	
	1.2.	5 pontos	
	1.3.	5 pontos	
	1.4	5 pontos	
	1.5.	5 pontos	
	1.6.	5 pontos	
	1.7	5 pontos	
2.			
۷.	2.1.	5 pontos	
	2.2.	5 pontos	
	2.3.	5 pontos	
		o pointee	
			50 pontos
	GRUPO III		
	Estruturação temática e discursiva	30 pontos	
	Correção linguística	20 pontos	
			50 pontos
	TOTAL		200 pontos

Transporte 100 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos de todas as respostas aos itens de seleção do Grupo II.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens que apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que se assinale:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Resposta restrita e resposta extensa

No Grupo I, a cotação é distribuída por parâmetros de conteúdo (C) e de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação referentes ao conteúdo (C) apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo (C) relativos a cada um dos itens implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

No Grupo I, nos casos em que a classificação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) será a que consta da tabela que se segue. Sobre esse valor aplicam-se os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro da página C/5.

Cotação total do item	Pontuação atribuída aos aspetos de conteúdo	Pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística
30 pontos	3 ou 6 pontos	4 pontos
20 pontos	3 pontos	3 pontos
15 pontos	3 pontos	2 pontos

Os descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística são efetuados até ao limite das pontuações indicadas para este parâmetro.

Se da aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída a classificação de zero pontos aos aspetos de correção linguística.

No Grupo III, a cotação é distribuída pelos parâmetros relativos à estruturação temática e discursiva (ETD) e à correção linguística (CL).

Sempre que se verifique o afastamento integral do tema proposto, a resposta deverá ser classificada com zero pontos.

Neste grupo, estão previstos níveis de desempenho intercalares, não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Fatores de desvalorização

- domínio da correção linguística

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação) deve ser contabilizada como uma única ocorrência.

Fatores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
 Erro inequívoco de pontuação. Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação). Erro de morfologia. Incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra. 	1
Erro de sintaxe. Impropriedade lexical.	2

- limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra a mais ou a menos, até cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item. Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

No Grupo III, a um texto com extensão inferior a oitenta palavras é atribuída a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto literário e a competência de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor classificador deve observar as capacidades seguintes:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objetivos do item;
- identificação e relacionação de elementos textuais, mobilizando informação explícita e realizando inferências;
- interpretação do texto, fundada no diálogo entre o leitor e as referências textuais, entendidas no seu contexto;
- formulação de juízos de leitura pessoais e fundamentados;
- produção de um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Os cenários de resposta que se apresentam consideram-se orientações gerais, que visam uma aferição de critérios. Assim, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, corresponda às solicitações do item e seja considerada válida pelo professor classificador deve ser classificada em igualdade de circunstâncias com as respostas compreendidas nos cenários fornecidos.

1.			20 pontos
	Critérios específicos de classificação		
	Aspetos de conteúdo (C)	12 pontos	

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Indica quatro das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	12
3	Indica quatro das qualidades solicitadas, fundamentando parcialmente a resposta com citações textuais pertinentes. OU Indica três das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	9
2	Indica três das qualidades solicitadas, fundamentando parcialmente a resposta com citações textuais pertinentes. OU Indica duas das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	6
1	Indica quatro das qualidades solicitadas, sem fundamentar a resposta com citações textuais. OU Indica duas das qualidades solicitadas, fundamentando parcialmente a resposta com citações textuais pertinentes. OU Indica uma das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	3

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)		8 pontos
	Estruturação do discurso	4 pontos	
	Correção linguística*	4 pontos	

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar quatro dos tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Os «que são de fama amigos» evidenciam, entre outras, as qualidades seguintes:

- determinação «Mas com buscar, co seu forçoso braço» (v. 17);
- esforço «forçoso braço» (v. 17);
- combatividade «Vigiando e vestindo o forjado aço» (v. 19);
- coragem «Vigiando e vestindo o forjado aço» (v. 19);
- resistência «Sofrendo tempestades e ondas cruas» (v. 20); «Vencendo os torpes frios no regaço / Do Sul, e regiões de abrigo nuas» (vv. 21 e 22);
- abnegação «Engolindo o corrupto mantimento / Temperado com árduo sofrimento» (vv. 23 e 24);
- firmeza «E com forçar o rosto, que se enfia, / A parecer seguro» (vv. 25 e 26).

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

2.		20 pontos
	Outtining approximate the plantificación	

Critérios específicos de classificação

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	12
3	Explicita, de forma não totalmente completa, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora. OU Explicita, com pequenas imprecisões, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	9
2	Explicita, adequadamente, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, sem a relacionar com o uso da anáfora. OU Explicita, de forma incompleta, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora. OU Explicita, com imprecisões, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	6
1	Explicita, de forma não totalmente completa, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, sem a relacionar com o uso da anáfora. OU Explicita, com pequenas imprecisões, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, sem a relacionar com o uso da anáfora. OU Refere-se, de forma incompleta e imprecisa, à intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	3

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)		8 pontos
	Estruturação do discurso	4 pontos	
	Correção linguística*	4 pontos	

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Nos versos de 5 a 16, o poeta desvaloriza, por oposição aos «que são de fama amigos», aqueles que:

- vivem à sombra da glória dos antepassados (vv. 5 e 6);
- se entregam ao prazer, ao luxo, à avidez e à preguiça (vv. 7 a 12);
- não resistem ao vício (vv. 13 a 16).

O uso da anáfora reforça esta intenção crítica, ao sublinhar, pela repetição da negativa, aquilo que deve ser rejeitado – «Não encostados…» (v. 5); «Não nos leitos…» (v. 7); «Não cos manjares…» (v. 9); «Não cos passeios…» (v. 10); «Não cos vários…» (v. 11); «Não cos nunca…» (v. 13).

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

3.			15 pontos
	Critérios específicos de classificação		
	Aspetos de conteúdo (C)	9 pontos	

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Sintetiza, adequadamente, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	9
3	Sintetiza, de forma não totalmente completa, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32. OU Sintetiza, com pequenas imprecisões, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	7
2	Sintetiza, de forma incompleta, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32. OU Sintetiza, com imprecisões, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	5
1	Refere-se, de forma incompleta e imprecisa, à opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	3

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)		6 pontos
	Estruturação do discurso	3 pontos 3 pontos	

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os aspetos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

O poeta defende que os verdadeiros heróis são aqueles que adquirem uma capacidade de resistência e um sentido da honra que os faz desprezar as recompensas e os privilégios imerecidos.

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

4.			15 pontos
	Critérios específicos de classificação		
	Aspetos de conteúdo (C)	9 pontos	

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em Os Lusíadas.	9
3	Explica, de forma não totalmente completa, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> . OU Explica, com pequenas imprecisões, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	7
2	Explica, de forma incompleta, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> . OU Explica, com imprecisões, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	5
1	Refere-se, de forma incompleta e imprecisa, ao modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	3

 Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 		6 pontos
Estruturação do discurso	3 pontos	
Correção linguística*	3 pontos	

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Na última estrofe, o herói é caracterizado como aquele que:

- adquiriu serenidade com a experiência «repousado» (v. 34) –, pelo que se distancia do homem comum – «embaraçado» (v. 36);
- ascende a um «alto assento» (v. 35), de onde observa, com distância, os comuns mortais «O baxo trato humano» (v. 36);
- se tornará ilustre por merecimento e não por cálculo (vv. 39 e 40);
- será reconhecido, nos territórios onde as leis forem justas, como alguém capaz de governar (vv. 37 a 39).

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

В.		30 pontos
	Critérios específicos de classificação	

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação	
6	Explica, com pertinência e rigor, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um muito bom conhecimento desta obra de José Saramago.	18	
5	Explica, com pertinência e rigor, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um bom conhecimento desta obra de José Saramago.	15	
4	Explica, com esporádicas imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago. OU Explica, com pertinência e rigor, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando apenas um exemplo significativo e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago.	12	
3	Explica, com imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago. OU Explica, com esporádicas imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando apenas um exemplo significativo e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago.	9	
2	Explica, com imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando apenas um exemplo significativo e fazendo referências que refletem um conhecimento insuficiente desta obra de José Saramago.	6	
1	Tece comentários gerais sobre o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , fazendo referências que refletem um conhecimento incipiente desta obra de José Saramago.	3	

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)		12 pontos
	Estruturação do discurso	7 pontos	
	Correção linguística*	5 pontos	

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Os trabalhadores que participaram na construção do convento de Mafra, mantidos no anonimato pela História, conquistam, em *Memorial do Convento*, o estatuto de heróis, graças ao sacrifício e ao sofrimento que lhes foram impostos:

- o abandono, muitas vezes forçado, das suas terras, famílias e amigos;
- as precárias condições de alojamento e de alimentação;
- a dureza das condições de trabalho, que chega a provocar a morte;
- o esforço extremo exigido pelas tarefas de uma obra gigantesca, destacando-se, por exemplo, o transporte da pedra (o carro que a transporta é comparado pelo narrador a uma «nau da Índia», assim reforçando o carácter épico deste empreendimento).

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

Fator específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

Os itens deste grupo visam avaliar competências e conteúdos relativos à leitura e ao funcionamento da língua.

Critérios específicos de classificação

Neste grupo, deve também ser considerada, para efeitos de classificação, a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registe a resposta correta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, não se aceitam respostas que contenham abreviaturas ou representações ortográficas incorretas dos termos.

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.1.	(C)	(D)	5
1.2.	(B)	(A)	5
1.3.	(D)	(C)	5
1.4.	(A)	(B)	5
1.5.	(C)	(B)	5
1.6.	(A)	(C)	5
1.7.	(B)	(D)	5
2.1.	(Oração) subordinada (substantiva) co	ompletiva	5
2.2.	Predicativo do sujeito		5
2.3.	(d)a versão em castelhano		5

GRUPO III		50	pontos
------------------	--	----	--------

A produção de texto visa avaliar a expressão escrita do examinando.

Tratando-se de um item de resposta extensa, no qual se requer um texto de reflexão, o professor classificador deve observar as capacidades seguintes:

- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista e refletindo uma planificação produtiva;
- elaboração de um texto coerente e coeso;
- produção de um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Critérios específicos de classificação

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

Sempre que se verifique o afastamento integral do tema proposto, a resposta deverá ser classificada com zero pontos.

Fator específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Sempre que o examinando apresente um texto com extensão inferior a oitenta palavras, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

^{*} Os níveis de desempenho deste critério – estruturação temática e discursiva – encontram-se descritos nas páginas seguintes, C/13 e C/14, e, na atribuição da classificação, há que atender aos princípios a seguir enunciados:

a classificação a atribuir à estruturação temática e discursiva é, obrigatoriamente, selecionada de entre as pontuações definidas para cada um dos nove níveis de desempenho – 30, 27, 24, 21, 18, 15, 12, 9 e 6 pontos –, não sendo, portanto, admitida a atribuição de qualquer pontuação diferente das indicadas;

[–] os níveis intercalares (níveis 8, 6, 4 e 2) não foram explicitados, de forma a permitir a atribuição das respetivas pontuações (27, 21, 15 e 9 pontos) às produções que se encontrem numa das situações seguintes: evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho inferiores (níveis 7, 5, 3 ou 1), mas integram-se também, devido a alguns aspetos, na descrição do nível superior correspondente; evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho superiores (níveis 9, 7, 5 ou 3), apresentando, simultaneamente, um ou outro traço dos níveis inferiores.

^{**} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (ETD)	Pontuação
9	 Trata, sem desvios, o tema proposto. Mobiliza sempre, com eficácia argumentativa, informação ampla e diversificada: – produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; – define de forma inequívoca o seu ponto de vista; – fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. Redige um texto estruturado, refletindo uma planificação e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: – apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão) individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; – marca corretamente os parágrafos; – utiliza, com adequação, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. Faz uso correto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). Mobiliza com intencionalidade recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação). 	30
8		27
7	 Trata, sem desvios, o tema proposto. Mobiliza informação diversificada, com suficiente eficácia argumentativa: produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes; define com suficiente clareza o seu ponto de vista; fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, cada um deles documentado com, pelo menos, um exemplo apropriado. Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual: apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão) individualizadas, proporcionadas e satisfatoriamente articuladas entre si; marca corretamente os parágrafos; utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual. Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afetam, porém, a adequação geral do discurso. 	24
	Mobiliza um repertório lexical adequado e variado.	

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (ETD)	Pontuação
 Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes. Mobiliza informação suficiente, nem sempre com eficácia argumentativa: – produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes; – define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; – fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo apropriado ou dois exemplos pouco adequados. Redige um texto pouco estruturado, refletindo uma escassa planificação e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual: – apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente; – marca parágrafos, mas com falhas esporádicas; – utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves. Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. 		18
4		15
3	 Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios. Mobiliza pouca informação e com reduzida eficácia argumentativa: produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível; define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa; fundamenta a perspetiva adotada num único argumento adequado ou em dois argumentos redundantes, apresentando um exemplo pouco adequado. Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual: apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas se encontram insuficientemente marcadas, com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios e com deficiências ao nível da articulação entre elas; marca parágrafos, mas com incorreções de alguma gravidade; utiliza um número insuficiente de conectores, por vezes de forma inadequada, e recorre a construções paratáticas frequentes. Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto. Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação. 	12
2		9
1	 Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões. Mobiliza muito pouca informação e sem eficácia argumentativa: produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; não define um ponto de vista concreto; não cumpre a instrução no que diz respeito ao tipo de texto ou apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual. Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado. Utiliza vocabulário elementar e restrito, frequentemente redundante e/ou inadequado. 	6